



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

001. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I (QUADRO 1)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida 1 hora do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia trecho de entrevista de Paulo Blikstein, professor da Escola de Educação da Universidade de Columbia (EUA), ao jornal *O Estado de S.Paulo*, para responder às questões de números 01 a 08.

Há 18 meses, todas as escolas do País fecharam as portas, o ensino remoto e mediado pela tecnologia foi o único caminho possível para que o aprendizado não fosse paralisado. O uso das ferramentas tecnológicas, que ainda engatinhava no sistema educacional brasileiro, foi disseminado. Mas do jeito que deu.

Você e outros especialistas são categóricos ao afirmar que, por mais sedutora e avançada que pareça, nenhuma solução tecnológica é capaz de substituir a mediação humana na educação. Acreditou-se que isso seria possível?

Havia a ilusão, principalmente no mundo das empresas de tecnologia, de que, quando o aluno pudesse estudar no seu tempo e no lugar que escolhesse, isso o liberaria das amarras da educação tradicional, iria personalizar a educação. Isso foi um grande fracasso, porque o que determina a qualidade da educação é a pedagogia, não a tecnologia.

Pesquisas mostram que, para as crianças, a mediação humana é muito importante. Nessa fase, não se aprendem somente conteúdos, mas também práticas de aprendizagem. Ainda se está aprendendo a aprender, ou seja, como monitorar o próprio aprendizado, quais fontes de conhecimento são mais adequadas para diferentes situações. Quando você é adulto e faz um mestrado a distância, tais habilidades já estão estabelecidas, por isso um modelo de aprendizagem autônomo funciona. O que vemos nas pesquisas é que, para alunos com melhor desempenho, a questão entre usar ou não o ensino digital representa pouca diferença. Já para os estudantes com mais dificuldade, a transição do modo presencial para o remoto ou híbrido é mais difícil; eles precisam mais da mediação humana. Não podemos tratar todos os alunos da mesma forma. Se a gente está pensando em soluções híbridas, precisa desenhar mecanismos de compensação, como tutoriais e diagnósticos mais rápidos.

O professor deve estar no centro do processo que mescla interação e aprendizado mediado pela tecnologia. Ele é o maestro que combina diferentes mídias e formas de aprendizagem. Por isso, me preocupo bastante com sistemas que pensam em fórmulas únicas de ensino híbrido.

Quais ações práticas as redes de ensino devem adotar para manter professores em sintonia com o universo digital?

É preciso criar uma integração com universidade, terceiro setor, governo... Tudo para gerar pesquisa e programas para formação de professores e gestores. Há 15 anos, dar formação em tecnologia educacional era fácil. Você ensinava o professor a usar duas tecnologias e pronto. Hoje a exigência é um treinamento muito avançado. As teorias educacionais continuam com seu papel essencial, podendo agora se valer do universo digital para complementar o que já sabemos sobre aprendizagem humana e expandir nossas possibilidades. Por isso, volto a frisar: o professor, que deve ser o arquiteto das experiências de aprendizagem, tem de conhecer as ferramentas tecnológicas para aplicar um sólido desenho pedagógico.

(*O Estado de S.Paulo*, 24 set. 2021. Adaptado)

01. De acordo com Paulo Blikstein,

- (A) o ensino remoto liberta os alunos do aprendizado realizado pelo ensino tradicional, uma vez que a tecnologia supre falhas da pedagogia.
- (B) a educação só terá maior qualidade quando se der maior importância à tecnologia, que veio para ficar, do que à pedagogia.
- (C) a crença de que há mais qualidade de aprendizagem para o aluno que pode estudar em outro local que não na escola foi um sucesso.
- (D) empresas de tecnologia acreditavam que a educação teria mais qualidade e seria individualizada por meio da tecnologia.
- (E) a educação tradicional individualiza a educação do aluno, determinando maior qualidade no processo de aprendizagem.

02. Paulo Blikstein pondera que

- (A) tanto para a criança como para o adulto, a interferência humana é imprescindível para adquirir a habilidade de aprender a aprender.
- (B) um mestrado a distância é importante para que o educador perceba as dificuldades dos alunos no ensino remoto.
- (C) o adulto é capaz de fazer um curso de forma remota, sem a mediação humana, uma vez que ele é capaz de controlar seu próprio aprendizado.
- (D) a criança está aprendendo a aprender, e essa habilidade ainda não foi estabelecida; por essa razão, a aprendizagem autônoma tem êxito.
- (E) para estudantes com desempenho insatisfatório, a questão da interferência humana para usar o ensino digital faz pouca diferença.

03. Do ponto de vista do entrevistado,

- (A) o professor deve dominar a tecnologia educacional para promover, principalmente, a realização de pesquisas.
- (B) hoje, duas tecnologias são suficientes para desenvolver projetos educacionais.
- (C) o principal papel da tecnologia educacional é complementar a aprendizagem.
- (D) há outros atores que podem estar envolvidos na formação dos professores, dentre eles, os próprios pais.
- (E) as ações que as redes de ensino devem adotar para manter professores atualizados com o mundo digital são conhecidas há quinze anos.

04. Assinale a alternativa em que as vírgulas foram empregadas pelo mesmo motivo que na passagem:

O uso das ferramentas tecnológicas, que ainda engatinhava no sistema educacional brasileiro, foi disseminado.

- (A) ... o professor, que deve ser o arquiteto das experiências de aprendizagem, tem de conhecer as ferramentas tecnológicas... (7º parágrafo)
- (B) É preciso criar uma integração com universidade, terceiro setor, governo... (7º parágrafo)
- (C) Nessa fase, não se aprendem somente conteúdos, mas também práticas de aprendizagem. (4º parágrafo)
- (D) ... quando o aluno pudesse estudar no seu tempo e no lugar que escolhesse, isso o liberaria das amarras da educação tradicional, iria personalizar a educação. (3º parágrafo)
- (E) Há 18 meses, todas as escolas do País fecharam as portas, o ensino remoto e mediado... (1º parágrafo)

05. Considere os seguintes trechos:

- Isso foi um grande fracasso, **porque** o que determina a qualidade da educação é a pedagogia, não a tecnologia. (3º parágrafo)
- Nessa fase, não se aprendem somente conteúdos, **mas também** práticas de aprendizagem. (4º parágrafo)
- **Se** a gente está pensando em soluções híbridas, precisa desenhar mecanismos de compensação, **como** tutoriais e diagnósticos mais rápidos. (4º parágrafo)

Os termos em destaque estabelecem, correta e respectivamente, relação de

- (A) condição; oposição; temporalidade; exemplificação.
- (B) explicação; adição; condição; exemplificação.
- (C) causa; adição; condição; conformidade.
- (D) concessão; oposição; causa; comparação.
- (E) condição; adição; causa; conformidade.

06. Na frase – Por isso, me preocupo **bastante** com sistemas que pensam em fórmulas únicas de ensino híbrido. – (5º parágrafo), a palavra **bastante** tem a função de advérbio, assim como a palavra em destaque na alternativa:

- (A) A mediação humana é **bastante** importante para os alunos.
- (B) **Bastante** tecnologia surgiu, na pandemia, para ficar.
- (C) A pandemia trouxe **bastante** prejuízo à educação.
- (D) Existe **bastante** preocupação com as práticas de aprendizagem.
- (E) Há **bastante** evidência de que a pedagogia é importante.

07. Identificam-se palavras/expressões empregadas com sentido figurado nas duas seguintes passagens do texto:

- (A) Há 18 meses, todas as escolas do País fecharam as portas ... / Você e outros especialistas são categóricos ao afirmar que...
- (B) ... o ensino remoto e mediado pela tecnologia foi o único caminho possível para que o aprendiz... / ... nenhuma solução tecnológica é capaz de substituir a mediação humana na educação.
- (C) O uso das ferramentas tecnológicas, que ainda engatinhava no sistema educacional brasileiro... / Ele é o maestro que combina diferentes mídias e formas de aprendizagem.
- (D) O professor deve estar no centro do processo... / Quando você é adulto e faz um mestrado a distância...
- (E) Hoje a exigência é um treinamento muito avançado. / As teorias educacionais continuam com seu papel essencial...

08. Considerando o emprego e a colocação pronominal, assinale a alternativa em que as palavras ou expressões em destaque na frase apresentam-se corretamente substituídas no parêntese.

- (A) Nunca **coloque a tecnologia** em uma posição anterior à pedagogia. (coloque-a)
- (B) ... nenhuma solução tecnológica é capaz de **substituir a mediação humana...** (substituir-la)
- (C) Ele é o maestro que **combina diferentes mídias...** (combina-as)
- (D) ... todas as escolas do País **fecharam as portas...** (fecharam-nas)
- (E) Quais ações práticas as redes de ensino devem adotar para **manter professores** em sintonia com o universo digital? (manter-lhes)

09. Leia a tirinha.

O melhor de Calvin Bill Watterson



Assinale a alternativa que completa, corretamente, as lacunas das frases.

- (A) lhe ... esse ... Espera ... mim
- (B) te ... este ... Espera ... eu
- (C) lhe ... este ... Espere ... mim
- (D) te ... esse ... Espera ... mim
- (E) lhe ... este ... Espere ... eu

10. Quanto à ocorrência da crase, assinale a alternativa cuja frase está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Hoje, as atenções estão voltadas à um treinamento muito avançado.
- (B) Um professor de tecnologia pode ajudar à melhorar as atividades digitais.
- (C) A proteção de informações pessoais traz novos desafios à escolas.
- (D) Daqui à 15 anos, a tecnologia terá dado passos enormes.
- (E) O objetivo da tecnologia deve ser o de atender às necessidades dos alunos.

11. Assinale a alternativa em que a frase está correta, obedecendo à concordância verbal, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Escolas da periferia é as que vão precisar de maior suporte para o ensino digital acontecer.
- (B) Muitos alunos não tem as ferramentas tecnológicas apropriadas para sua aprendizagem.
- (C) Para tarefas que precisam que se escreva bastante, são necessários um computador de mesa, com teclado e monitor.
- (D) Saímos de um cenário em que havia poucos dados das crianças nas redes.
- (E) Não temos legislação específica para dados educacionais e existe vários problemas que precisam ser equacionados.

12. Leia a tirinha.

Minduim Charles M. Schulz



A alternativa que completa, corretamente, as lacunas das frases é:

- (A) devesse falar ... faça ... tivesse nascido ... teria
- (B) devo falar ... faz ... tinha nascido ... tivesse
- (C) deverei falar ... faz ... tinha nascido ... tenho
- (D) devia falar ... fazia ... tinha nascido ... tenho
- (E) deverei falar ... fazia ... tivesse nascido ... tive

Ainda na mesma entrevista, leia esta outra pergunta feita a Paulo Blikstein para responder às questões de números 13 e 14.

- Como podemos agir rápido, principalmente nas escolas de periferia, _____ o domínio das ferramentas tecnológicas é ainda mais **incipiente**? Como usar a tecnologia para buscar a **equidade**?

13. Assinale a alternativa que completa, corretamente, a lacuna.

- (A) de cujo
- (B) onde
- (C) de que
- (D) aonde
- (E) que

14. No texto, os termos destacados “incipiente” e “equidade” significam, respectivamente:

- (A) iniciante e imparcialidade.
- (B) responsável e neutralidade.
- (C) terminante e probidade.
- (D) reduzido e discordância.
- (E) decadente e divergência.

15. Leia o poema.

NEL MEZZO DEL CAMIN.

Olavo Bilac

Cheguei. Chegaste. Vinhas fatigada
E triste, e triste e fatigado eu vinha.
Tinhas a alma de sonhos povoada,
E a alma de sonhos povoada eu tinha...

E paramos de súbito na estrada
Da vida: longos anos, presa à minha
A tua mão, a vista deslumbrada
Tive da luz que teu olhar continha.

Hoje, segues de novo... Na partida
Nem o pranto os teus olhos umedece,
Nem te comove a dor da despedida.

E eu, solitário, volto a face, e tremo,
Vendo o teu vulto que desaparece
Na extrema curva do caminho extremo.

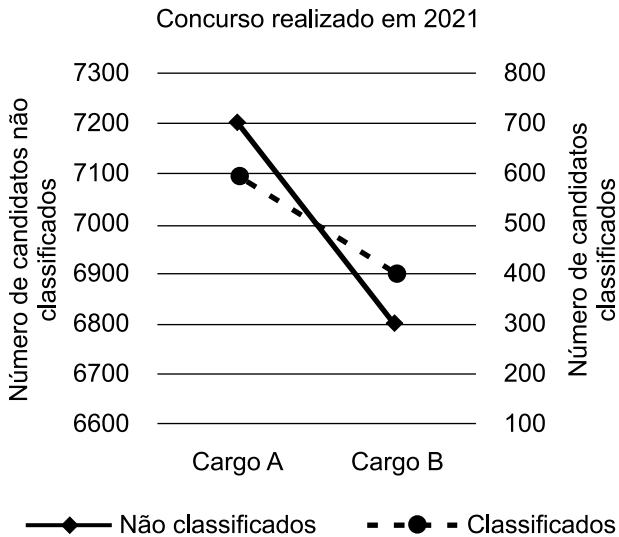
A leitura do poema permite afirmar que

- (A) na 2ª estrofe, a palavra estrada foi empregada com sentido próprio, significando um momento na vida do eu lírico.
- (B) o eu lírico lamenta a dor da separação da amada após viverem longos anos juntos.
- (C) no momento da despedida, a mulher amada sente, tanto quanto o eu lírico, a dor da separação.
- (D) a separação ocorre quando o eu lírico e a amada ainda são jovens, o que se comprova com o último verso.
- (E) os dois momentos distintos vividos pelo eu lírico, passado e presente, estão marcados, respectivamente, nas 3ª e 4ª estrofes e nas 1ª e 2ª estrofes.

16. A média aritmética simples das idades de 3 pessoas é de 24 anos. Se as idades de duas dessas pessoas são 20 e 27 anos, então a idade da terceira pessoa é de
- (A) 23 anos.
 - (B) 24 anos.
 - (C) 25 anos.
 - (D) 26 anos.
 - (E) 27 anos.
17. Com base em informações apresentadas no *site* do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tem-se que a soma do número de escolas de ensino fundamental com o número de escolas de ensino médio, no município de Rio Claro, em 2020, era 90, e a diferença entre esses números era 34. Supondo-se não haver, nesses números, escolas que oferecem ambos os níveis de ensino, o número de escolas do ensino médio, em 2020, no referido município era de
- (A) 26.
 - (B) 27.
 - (C) 28.
 - (D) 29.
 - (E) 30.
18. Ainda de acordo com as informações apresentadas no *site* do IBGE, a densidade demográfica do município de Rio Claro, calculada com base nas informações do último censo, do ano de 2010, era de 373,69 habitantes por quilometro quadrado (km^2). Se a população identificada naquele censo era de 186 253 habitantes, então a alternativa que contém o valor mais próximo da área territorial do referido município é:
- (A) 490 km^2 .
 - (B) 500 km^2 .
 - (C) 510 km^2 .
 - (D) 520 km^2 .
 - (E) 530 km^2 .
19. Uma escola teve um aumento de 10% no número de matrículas nesse ano, quando comparado ao número de matrículas do ano anterior. Sabendo-se que, nesse ano, foram feitas 1 705 matrículas, a diferença entre os números de matrículas desse ano e do anterior é de
- (A) 155.
 - (B) 160.
 - (C) 165.
 - (D) 170.
 - (E) 175.

20. Um tambor estava com $\frac{3}{4}$ de sua capacidade ocupada com água, quando foram colocados 0,8 L de água em seu interior. Depois disso, o tambor passou a ter $\frac{4}{5}$ de sua capacidade ocupada. Para preencher totalmente esse tambor, é ainda necessário colocar, no seu interior, um volume de água correspondente a
- (A) 2,4 L.
(B) 2,6 L.
(C) 2,8 L.
(D) 3,0 L.
(E) 3,2 L.
21. Em uma sala de aula, a razão entre a quantidade de alunos com 8 anos de idade e a quantidade de alunos com 9 anos de idade é $\frac{1}{4}$. Sabendo-se que a quantidade de alunos com a maior idade excede em 18 a quantidade de alunos com a menor idade, é correto afirmar que, nessa sala, a quantidade de alunos com a maior idade é igual a
- (A) 30.
(B) 28.
(C) 26.
(D) 24.
(E) 22.
22. Um pedaço de cartolina no formato retangular, com lados medindo 36 cm e 48 cm, será dividido ao meio, por uma de suas diagonais, formando dois pedaços triangulares de cartolina. Assinale a alternativa que apresenta o perímetro de cada pedaço triangular de cartolina.
- (A) 140 cm.
(B) 144 cm.
(C) 146 cm.
(D) 148 cm.
(E) 150 cm.
23. Com certa quantidade de cédulas de R\$ 20,00, menor que 100 cédulas, pode-se fazer, dentre outras possibilidades, envelopes contendo R\$ 240,00 cada, ou envelopes contendo R\$ 300,00 cada, sem sobrar cédula fora dos envelopes, em ambos os casos. Pretendendo-se, com essa mesma quantidade de cédulas, fazer envelopes com R\$ 320,00 cada, sobrarão cédulas fora dos envelopes, totalizando
- (A) R\$ 160,00.
(B) R\$ 180,00.
(C) R\$ 200,00.
(D) R\$ 220,00.
(E) R\$ 240,00.

24. O gráfico apresenta informações sobre um concurso realizado em 2021, para os cargos A e B.



Com base nas informações apresentadas no gráfico, assinale a alternativa que apresenta uma informação correta.

- (A) Para o cargo A, a diferença entre os números de candidatos não classificados e candidatos classificados foi 100.
- (B) Para o cargo B, a razão entre os números de candidatos classificados e candidatos não classificados foi $\frac{4}{3}$.
- (C) O número de candidatos classificados para o cargo A excedeu em 6700 o número de candidatos classificados para o cargo B.
- (D) Para o cargo A, o número de candidatos não classificados correspondeu a 12 vezes o número de candidatos classificados.
- (E) Para o cargo B, o número de candidatos classificados correspondeu a $\frac{1}{10}$ do número de candidatos não classificados.
25. Um bloco de madeira tem o formato de paralelepípedo reto retangular, com volume de 600 cm^3 . Sabendo-se que a altura desse bloco é de 5 cm, e sua base tem lados com diferença de 2 cm, as menores arestas dessa base medem
- (A) 15 cm.
- (B) 12 cm.
- (C) 10 cm.
- (D) 8 cm.
- (E) 6 cm.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. A relação entre educação e democracia é um tema frequente para práticas e teorias pedagógicas. Quando Benevides (1996) trata da educação para a democracia, a autora entende que esta corresponde à
- (A) democratização do ensino, ou seja, foca na universalização do acesso à escola, bem como na permanência do alunado.
 - (B) educação democrática, entendendo-se a escola como uma organização democraticamente constituída no plano pedagógico.
 - (C) instrução cívica, que consiste no ensino da organização do Estado e dos deveres do cidadão.
 - (D) formação política geral, que visa facilitar aos indivíduos a informação política, qualquer que seja o regime vigente.
 - (E) formação para valores republicanos e democráticos e para a cidadania ativa, ou seja, para a participação na vida pública e suas decisões políticas.
27. Telma passou recentemente em concurso público e vai assumir sua primeira turma em fevereiro. Ela tem se sentido ansiosa e afirma até sentir algum medo. Assinale a alternativa que apresenta corretamente a perspectiva de Paulo Freire (1997) a respeito do medo vivenciado pela educadora na escola, em especial no primeiro dia de aula.
- (A) O medo de Telma é legítimo na medida em que falta formação prática e teórica aos recém-egressos do magistério.
 - (B) Telma pode falar de seu medo nos primeiros encontros, porque ao mostrar sua vulnerabilidade ela caminha para superá-lo e também ganha a confiança dos estudantes.
 - (C) O sentimento de Telma é resultado da adesão das escolas à educação progressista, que determina a perda da autoridade dos professores diante do protagonismo dos alunos.
 - (D) O medo diz respeito à posição acomodada de desajar permanecer como tia ante a responsabilidade de ser professora profissional.
 - (E) O medo é natural e esperado no início da carreira, porém Telma não deve demonstrá-lo às crianças, ocultando o sentimento para que estas se sintam seguras.
28. A relação entre meios e fins em educação assume múltiplas formas e perspectivas. No contexto da gestão democrática, proposto por Paro (2001), é correto afirmar que
- (A) os meios didáticos e administrativos precisam ser dispostos de modo coerente com os fins educacionais, ou seja, ser comprometidos com a liberdade e a formação de autênticos sujeitos históricos.
 - (B) os fins justificam os meios, ou seja, a importância reside nos objetivos didático-pedagógicos da escola, que são autônomos ante os meios aplicados pela estrutura de gestão.
 - (C) fins são determinados na esfera da gestão escolar, pela Secretaria de Educação em conjunto com a diretoria e a coordenação da escola, enquanto cabe aos professores trabalhar os meios ou métodos no cotidiano da sala de aula.
 - (D) a crescente complexidade social demanda adequar fins e meios da escola às exigências para inserção no mercado de trabalho, o que se consegue por meio da gestão da qualidade total.
 - (E) cumpre reconhecer que o meio de gerir democraticamente a escola em sua estrutura administrativa assegura o fim de uma formação para a democracia na estrutura didática.
29. Moran (2015) observa que, na sala de aula, lidamos hoje com uma geração acostumada a jogar. Nesse contexto, o autor defende que
- (A) a escola precisa resgatar os valores do trabalho produtivo dos estudantes e da aprendizagem efetiva frente à ideologia de infantilização do ensino pelos jogos.
 - (B) os estudantes de hoje têm sua capacidade de atenção e de interesse limitada pelas dependências tecnológicas, prejudicando o trabalho pedagógico na escola.
 - (C) desafios, recompensas, competição e cooperação são recursos típicos dos jogos que tornam os materiais mais atraentes para a aprendizagem significativa.
 - (D) a gamificação da sala de aula deva substituir a antiga pedagogia de projetos por ser uma tendência mais lúdica e efetiva de ensino-aprendizagem.
 - (E) jogos e brincadeiras tradicionais são cultivados apenas nas escolas hoje em dia, que, portanto, têm o papel de passá-los para gerações acostumadas a jogos eletrônicos.

30. Fochi narra situações envolvendo bebês para daí extrair reflexões pedagógicas. Em uma delas, ele parte de um conjunto de fotografias, como na imagem e afirma que “Caio olha fixamente Lara Cristina, e esse olhar parece ter um objetivo claro _____” (FOCHI, 2015, p.99).



Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.

- (A) mas bebês levam tempo para desenvolver a capacidade cognitiva para estabelecer objetivos.
- (B) que é a disputa pelo brinquedo, representando o interesse pela cultura e pelo mundo das coisas em detrimento da descoberta a posteriori do interesse nas pessoas.
- (C) de expressão de sua autonomia e vontade sobre a menina, que se desenvolve primeiro em bebês do sexo masculino.
- (D) de estabelecer o contato para conversar; uma descoberta sobre a presença do outro que se dá nas ações do menino.
- (E) quando observados por um adulto que dá significado a suas ações a partir de seus próprios critérios, e não do que de fato o bebê intenta fazer.
31. A respeito da autonomia e da heteronomia para Piaget (in: La Taille, Oliveira e Dantas, 1992), assinale a alternativa correta.
- (A) A heteronomia precede a autonomia, na medida em que esta é a etapa última do desenvolvimento moral.
- (B) A autonomia é condição de partida do desenvolvimento humano, sendo experimentada desde o nascimento.
- (C) A heteronomia representa o avanço moral da criança, na medida em que reconhece o outro como detentor das regras, evitando o egoísmo autônomo.
- (D) Enquanto a autonomia é um fim pedagógico, a heteronomia é um meio para o controle escolar.
- (E) A relação do sujeito com as regras é denominada autonomia, enquanto heteronomia denomina sua relação com o outro.

32. Uma escola em Rio Claro decidiu propor um novo projeto político-pedagógico (PPP) ao avaliar que o documento anterior não mais refletia a concepção de educação e sua relação com a sociedade no entender da equipe escolar. Com base no que discute Veiga (2009) a respeito do PPP, assinale a alternativa correta sobre essa mudança.

- (A) O PPP é um documento permanente, resultado de uma proposta consolidada, e não deve, portanto, ser alterado.
- (B) A tarefa de avaliação do PPP para sua alteração é da alçada da Secretaria de Educação, ainda que sua construção seja responsabilidade da unidade escolar.
- (C) Em uma gestão democrática, a liderança do processo de construção de um novo PPP cabe a pais e estudantes, protagonistas dos interesses educativos.
- (D) A função do PPP deve ser mais técnica em sua nova versão, focando aspectos pedagógicos e evitando, assim, seu desajuste conforme oscilações sociais e políticas.
- (E) A mudança é acertada, pois o PPP deve resultar da reflexão sobre a intencionalidade educativa, apontando uma direção para um compromisso estabelecido coletivamente.
33. Rosa, professora do primeiro ano do fundamental, realizou uma avaliação logo na segunda semana de aula. Questionada por um colega sobre essa conduta, ela respondeu que “Na minha perspectiva pedagógica, que é construtivista, é necessário avaliar logo no início do processo”. Assinale a alternativa que analisa corretamente a fala da professora de acordo com o que Weisz (1999) apresenta sobre avaliação.
- (A) A fala é correta, pois, ao avaliar logo no início do ano, os estudantes percebem que serão acompanhados o tempo inteiro, aumentando seu compromisso desde cedo.
- (B) A fala é incorreta, pois, no construtivismo, prioriza-se o trabalho com a aprendizagem e não com instrumentos de sua avaliação.
- (C) A fala é correta, pois, quando se compreende a aprendizagem como reconstrução dos esquemas interpretativos do aluno, é preciso conhecer seu ponto de partida.
- (D) A fala é incorreta, pois, submeter as crianças a avaliações é indício de uma postura tradicional e concludista, incompatível com a vertente que diz seguir.
- (E) A fala é correta, pois assim se pode separar as crianças de acordo com seu nível, evitando que os já alfabetizados sejam atrasados por crianças com dificuldades.

34. Silva (2016) discute o currículo e a transmissão cultural que cabe à escola. Com base no autor, identifique a alternativa que completa corretamente a frase: O currículo e suas teorias têm como objeto central _____, que, como construção social, é mutável, instável e provisório(a).

- (A) o aluno
- (B) o professor
- (C) a sociedade
- (D) o conhecimento escolar
- (E) o método de ensino

35. A entrada da criança (e também do adulto analfabeto) no mundo da escrita ocorre simultaneamente por esses dois processos: pela aquisição do sistema convencional de escrita; e pelo desenvolvimento de habilidades de uso desse sistema em atividades de leitura e escrita, nas práticas sociais que envolvem a língua escrita (adaptado de SOARES, 2004). Como se denominam esses dois processos, respectivamente?

- (A) A alfabetização e o letramento.
- (B) O método tradicional e a perspectiva construtivista.
- (C) O ensino e a aprendizagem.
- (D) A sistematização e a imaginação.
- (E) O ler e o escrever.

36. José, após um conflito em quadra, recorre ao professor, dizendo: “Luís me xingou de negro”. A partir do que discute Souza (in: Cavalleiro, 2001), qual resposta seria a mais apropriada para ser empregada pelo professor, junto à sua correta justificativa?

- (A) “Não dê importância para isso, somos todos iguais” – porque assim se desloca a discussão para o campo biológico e objetivo.
- (B) “Vamos conversar. Conte-me um pouco mais sobre isso” – porque assim se acolhe e valoriza a fala para começar o encaminhamento da questão.
- (C) “Diga a ele que o sangue de todos é da mesma cor” – porque assim se valoriza os aspectos de igualdade em detrimento das diferenças.
- (D) “Pare de chorar. Não ligue, ele é bobo” – porque assim se aprende desde cedo a lidar com firmeza contra os desafios impostos pelo racismo.
- (E) “Deixe pra lá. Se ele insistir, xingue o Luís de volta” – porque assim se assegura a reciprocidade e a autonomia dos alunos na resolução do conflito.

37. Dentre os eixos que propõem Sasseron e Carvalho (2011) a respeito da alfabetização científica, está a compreensão da natureza das ciências e dos fatores éticos e políticos que circundam sua prática. Esse eixo, no âmbito do ensino de ciências nos anos iniciais do Fundamental, deve ser trabalhado de modo a

- (A) apresentar a ciência como fonte de verdades permanentes e conquistadas no mundo.
- (B) pautar o caráter humano e social inerente às investigações científicas.
- (C) compreender a ciência como conhecimento objetivo, superior ao das humanidades.
- (D) substituir as crenças pessoais e religiosas dos estudantes pela fé científica.
- (E) desvincular o desenvolvimento científico e tecnológico das consequências de seu uso.

Leia o texto para responder às questões de números **38** e **39**.

Em uma escola pública, durante as reuniões de planejamento do ano letivo de 2022, a coordenadora chamou atenção da equipe pedagógica para um dado preocupante: os meninos têm sido a esmagadora maioria dos estudantes que ficam de recuperação ou mesmo repetem de ano na escola. O público atendido pela escola é composto por crianças vindas de contextos socioeconômicos desprivilegiados. No Ensino Fundamental I, há um número bastante equilibrado entre meninos e meninas. A equipe assumiu como um dos pilares para o trabalho pedagógico de 2022 transformar essa realidade identificada na reunião.

38. As discussões começaram de modo desorganizado, com diversas causas sendo levantadas para explicar o maior fracasso escolar dos estudantes. As alternativas apresentam algumas falas coletadas na reunião; assinale aquela que converge corretamente com a perspectiva de Carvalho (2003) sobre o fracasso escolar de meninos.

- (A) Tenho meninos que são realmente muito bons, melhores que as meninas, mais críticos e criativos, mas a maioria é muito complicada, não querem nada com os estudos.
- (B) As meninas são mais obedientes, calmas e centradas, por isso prestam mais atenção e acabam por tirar melhores notas e apresentar bons resultados em média.
- (C) Os estereótipos não permitem que a gente perceba de forma complexa a realidade dos meninos e das masculinidades envolvidas na explicação de seus fracassos.
- (D) Nosso corpo docente só tem mulheres, com exceção do professor de Educação Física; acabamos com uma feminização da escola e somos hostis, sem perceber, aos meninos.
- (E) Muitas famílias não ensinam os meninos a cuidar de seus materiais e lições ou a valorizar a escola e alimentam uma postura de descaso de seus filhos, no limite antiescola.

39. Uma professora comentou que os meninos que ocupam as aulas de reforço e repetem na escola também são, na maioria, negros. Tomando essa fala a partir de uma perspectiva antirracista, é correto afirmar ser fundamental
- (A) parar de se falar em raças e explicar os fenômenos educativos por meio dessa chave, voltando os esforços para as questões pedagógicas.
 - (B) perceber que gênero e raça não se relacionam, sendo problemas que devem ser trabalhados especificamente para sua superação.
 - (C) reconhecer que estamos imersos em uma sociedade profundamente desigual quanto a raça, classe e gênero, que se articulam entre si.
 - (D) valorizar os alunos e alunas negras dentro de suas capacidades específicas, balizando seus resultados escolares mesmo que abaixo da performance de alunos brancos.
 - (E) adotar a progressão continuada como forma de impedir que alunos sejam reprovados pelos preconceitos de raça de professores.
40. Nóvoa (2009, p.30-31) estabelece o tato pedagógico como “essa capacidade de relação e de comunicação sem a qual não se cumpre o ato de educar. E também essa serenidade de quem é capaz de se dar ao respeito, conquistando os alunos para o trabalho escolar”. O autor conclui que “Saber conduzir alguém para a outra margem, o conhecimento, não está ao alcance de todos”. O tato pedagógico evidencia a tônica de uma disposição construída, que conforme propõe Nóvoa, articula
- (A) o talento natural para a docência que se aprimora por meio da formação continuada de professores.
 - (B) a profissionalidade docente que se constrói no interior de uma personalidade do professor.
 - (C) a valorização social da docência como exercício técnico e instrumental e a especialização da pedagogia.
 - (D) a competência docente do saber fazer com a competência de ser quem se é.
 - (E) as políticas de recursos humanos e os novos parâmetros de empregabilidade do professor qualificado.
41. Mantoan (2013) enuncia como mote da inclusão “garantir o direito à diferença na igualdade de direitos à educação”. Qual das práticas sugeridas melhor se articula à ideia da autora sobre uma educação inclusiva?
- (A) Criar salas de educação especial nas escolas regulares, de modo que a convivência social entre estudantes com algum tipo de deficiência não seja prejudicada pela necessidade especial que tenham na aprendizagem.
 - (B) Tratar de forma igual todos na escola, independentemente de capacidades ou interesses, realizando na prática pedagógica o ideal teórico iluminista de um sujeito universal.
 - (C) Compreender que há identidades naturais dentro o grupo de alunos, que permitem formas mais eficientes de se dividir as classes e os grupos de trabalho em função das semelhanças de seus integrantes.
 - (D) Fortalecer o ensino nas escolas de educação especial, de modo que a qualidade da formação oferecida nelas se iguale àquela das escolas regulares e que seus egressos não se encontrem em posição de desvantagem no futuro.
 - (E) Disponibilizar conteúdos escolares para todos, a partir de atividades diversificadas e de livre escolha, as quais não foram predefinidas para um grupo ou para um aluno em especial, valorizando a tomada de decisão dos estudantes.
42. Ao longo do século XX, houve no Brasil uma expansão significativa de vagas no ensino público, o que colaborou para que uma parte importante da população tenha passado algum tempo na escola. Na visão de Haddad e Di Pierro (2000), essa expansão se relaciona com os desafios enfrentados pela Educação de Jovens e Adultos (EJA), que
- (A) perdeu relevância nas políticas públicas educacionais, uma vez que o volume de adultos não escolarizados caiu para níveis insignificantes, que não justificam a alocação de recursos públicos.
 - (B) passou, a partir da década de 1990, a integrar o ampliado sistema regular de ensino, extinguindo-se as classes separadas das crianças, em prol de uma troca mais intensa de experiências.
 - (C) depende de constante mobilização da sociedade civil, uma vez que não há previsão constitucional para o direito ao ensino fundamental para jovens e adultos.
 - (D) lida hoje com um volumoso contingente de alunos que mantêm uma relação de tensão e conflito com a escola, visto que já passaram alguns anos no sistema escolar, mas foram dele excluídos sem adequada formação.
 - (E) teve de encerrar muitos dos seus programas ofertados na escola pública, já que usavam o espaço ocioso, agora ocupado com a abertura de mais turmas regulares.

43. Frade, Araújo e Glória (2018, p.63) afirmam que a “multimodalidade é entendida como o uso de variados modos de representação que se articulam para a construção do sentido do texto”. Para as autoras, como esse conceito de multimodalidade se relaciona com o advento da cultura digital e os desafios da alfabetização?
- (A) A cultura escrita digital prejudica a alfabetização, pois faz uso de diversos sistemas de representação imagéticos que afastam a criança das dificuldades da palavra escrita.
 - (B) O letramento multimodal é naturalmente obtido na vida digital fora da escola, enquanto a alfabetização precisa ser o foco do trabalho escolar.
 - (C) A alfabetização é um conceito obsoleto, que deve abrir lugar para o letramento digital, imerso no contexto da multimodalidade.
 - (D) A multimodalidade é a característica distintiva da cultura digital em relação à impressa e, portanto, um fenômeno nascido com o início do século XXI.
 - (E) O letramento escolar precisa de uma expansão que reflita os sistemas semióticos que os jovens utilizam, como os da multimodalidade na cultura digital.
44. Refletindo sobre possíveis dificuldades na realização do papel social e educacional das escolas, Barbosa (2007) entende que a lógica dos processos de socialização das crianças pequenas pode explicar algumas das barreiras. Nesse contexto, assinale a alternativa convergente às ponderações da autora.
- (A) A maior contribuição das ciências sociais à educação foi ter fornecido uma definição objetiva de “criança” como categoria abstrata, portanto sujeita a processos universais de socialização.
 - (B) É função socializadora da escola substituir a baixa cultura da vida social das crianças desfavorecidas pela alta cultura da qual se faz porta-voz e herdeira, garantindo o aprimoramento da sociedade.
 - (C) A escola deve idealmente abandonar os seus objetivos de socialização, tarefa reservada aos pais, para se focar na importante e exclusiva missão intelectual e cultural de transmissão de saberes.
 - (D) Crianças vivem suas experiências de infância de modos muito diferenciados, fazendo com que a socialização na escola se encontre com uma multiplicidade de socializações que lhe colocam diante de sujeitos heterogêneos.
 - (E) As crianças chegam à escola repletas de hábitos, que devem ser substituídos, a partir do projeto de socialização das instituições educacionais, pela promoção de vias de acesso a bens culturais.
45. Na leitura de Cavaliere (2014), torna-se cada vez mais acentuada a discussão e a demanda pública por uma escola de tempo integral. No entanto, o modo como essa proposta é efetivada pode ou não colaborar para a qualidade da educação oferecida. Nesse sentido, assinale a alternativa que corresponde à visão da autora para esse problema.
- (A) É indispensável que a escola de tempo integral, para que ajude a promover o direito à educação, seja oferecida a todos, de modo a respeitar o princípio do direito à igualdade.
 - (B) Por seus elevados custos, a escola de tempo integral deve servir às crianças que precisam de cuidado durante a jornada de trabalho de seus pais.
 - (C) A escola de tempo integral tem como principal marca o seu caráter compensatório, oferecendo às famílias desfavorecidas uma oportunidade de aprimoramento da educação pela ampliação do tempo na escola.
 - (D) Na escola de tempo integral, as atividades no contraturno do período regular de aulas devem ser independentes do currículo e, preferencialmente, administradas por outras entidades da sociedade civil que não a escola.
 - (E) É preciso superar a visão da “escola de tempo integral” para uma de “educação integral”, em que as disciplinas tradicionais sejam conduzidas no turno regular, enquanto as atividades de educação integral estejam no contraturno.
46. “_____ é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento”.
- Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.
- (A) O Plano Nacional de Educação
 - (B) A Base Nacional Comum Curricular
 - (C) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
 - (D) As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 Anos
 - (E) O Estatuto do Magistério Público Nacional

47. Amanda, professora de matemática no Ensino Fundamental, tem refletido sobre estratégias de engajamento de seus estudantes com conteúdo que leciona. Percebeu que muitas das crianças se interessam pela informática. Então, pensou que uma revisão introdutória de programação pudesse ajudar a mobilizar os alunos em torno de questões essenciais do pensamento matemático. Porém, Amanda tem inseguranças sobre a adequação de seu projeto à legislação nacional, como aquela estabelecida na Resolução CNE/CEB nº 7/2010 (Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos). Assinale a alternativa correta.
- (A) Amanda não pode inserir este conteúdo no planejamento do currículo, uma vez que ele não faz parte da Base Nacional Comum Curricular e, portanto, não é conteúdo relevante no contexto da educação básica.
- (B) É possível que Amanda ofereça optativamente o conteúdo de programação aos alunos, desde que esteja claramente separado do ensino dos componentes comuns, para que seja respeitado o princípio constitucional do ensino igualitário.
- (C) A proposta de trabalhar o conteúdo de programação pensada por Amanda pode servir como articulação entre a base nacional comum e a parte diversificada do currículo, de modo que se encontra amparada pela legislação.
- (D) Dado o interesse dos estudantes pelo tema, Amanda poderia substituir conteúdos previstos na base nacional comum por aplicações matemáticas em programação, criando assim uma proposta educacional socialmente mais relevante.
- (E) O projeto de Amanda poderia ser implementado, desde que aprovado pela Secretaria Municipal de Educação, uma vez que a parte diversificada dos currículos deve ser definida em âmbito municipal.
48. A Resolução CNE/CP nº 1/2004 institui diretrizes para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Assinale a alternativa que apresenta uma afirmação compatível ao que estabelece o documento.
- (A) O ensino do conteúdo fixado na resolução aplica-se apenas às disciplinas de História e de Literatura.
- (B) Os planos pedagógicos e projetos de ensino usados pelas escolas deverão ser elaborados por núcleos de estudo e pesquisa do Movimento Negro.
- (C) A resolução estabelece conteúdos, mas não menciona questões ligadas a competências, atitudes e valores atinentes à temática étnico-racial.
- (D) A resolução propõe reduzir conteúdos da cultura indígena, sobrerrepresentados nos currículos, em prol da valorização da cultura afro-brasileira e africana.
- (E) Os sistemas de ensino devem garantir o direito de alunos afrodescendentes de frequentarem escolas comprometidas com o respeito da diversidade.
49. Com base no artigo 6º da Lei Municipal nº 3.777/2007 de Rio Claro, assinale a alternativa que identifica correta e respectivamente a que se refere o trecho legal e a quem sua gestão compete: tem “a finalidade de aprimoramento dos métodos de gestão, valorização do Profissional do Magistério, melhoria da qualidade e eficiência do serviço público e para fins de evolução funcional”.
- (A) O Plano de Carreiras do Magistério; e a Direção Escolar.
- (B) O Projeto Político-Pedagógico; e a Comunidade Escolar.
- (C) O Suporte Pedagógico e Administrativo; e a Secretaria de Administração Municipal.
- (D) O Sistema de Avaliação do Desempenho do Magistério; e a Secretaria de Educação.
- (E) A Progressão Funcional Horizontal e Vertical; e a Comissão de Gestão da Carreira do Magistério.
50. O respeito à singularidade e ao ritmo de cada criança é um princípio norteador do documento Orientação Curricular da Educação Infantil (Secretaria Municipal de Educação de Rio Claro). Nele, propõe-se uma prática que favorece esse respeito, descrita como “o oferecimento simultâneo de várias atividades que podem ser realizadas individualmente ou em pequenos grupos, propiciando a participação ativa das crianças nesta organização”.
- A qual prática se refere o documento?
- (A) Aos cantos, que permitem às crianças escolher e exercitar a cooperação.
- (B) Às parlendas, que permitem desenvolver a linguagem e a capacidade de comunicação.
- (C) Aos jogos de trilha, que permitem aprimorar o raciocínio lógico e sequencial.
- (D) Ao material dourado montessoriano, que permite a educação lúdica matemática.
- (E) Às rodas de conversa, que tematizam o que é de interesse de cada criança.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2022 - SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

EDITAL DE DIVULGAÇÃO DE GABARITO

A Prefeitura Municipal de Rio Claro **DIVULGA** aos candidatos inscritos neste Concurso Público o gabarito da prova objetiva realizada em 27 de março de 2022, na seguinte conformidade:

Instruções:

- 1 - O candidato poderá no período das 10 horas de 30 de março de 2022 às 23h59min de 31 de março de 2022, interpor recurso conforme o Capítulo 14 – Recursos e seus subitens do Edital de Abertura de Inscrições e suas retificações.
2. Os recursos deverão ser interpostos por meio do site da Fundação Vunesp, www.vunesp.com.br, na Área do Candidato, no link Recursos, seguindo as instruções ali contidas.
3. O recurso interposto em desacordo com as especificações constantes do Edital de Abertura de Inscrições e suas retificações não será avaliado.
4. O edital de análise de(s) recurso(s) interposto(s) ao indeferimento das solicitações mencionadas neste Edital será divulgado no site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br), na —Área do Candidato, no link —Editais e Documentos, com data prevista para 25 de abril de 2022.

001. PROVA OBJETIVA

**PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I
QUADRO 1**

1 - D	2 - C	3 - C	4 - A	5 - B	6 - A	7 - C	8 - D	9 - E	10 - E
11 - D	12 - A	13 - B	14 - A	15 - B	16 - C	17 - C	18 - B	19 - A	20 - E
21 - D	22 - B	23 - E	24 - D	25 - C	26 - E	27 - B	28 - A	29 - C	30 - D
31 - A	32 - E	33 - C	34 - D	35 - A	36 - B	37 - B	38 - C	39 - C	40 - B
41 - E	42 - D	43 - E	44 - D	45 - A	46 - B	47 - C	48 - E	49 - D	50 - A

002. PROVA OBJETIVA

**PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I
QUADRO 2**

1 - B	2 - D	3 - D	4 - E	5 - B	6 - C	7 - C	8 - E	9 - E	10 - E
11 - A	12 - A	13 - D	14 - B	15 - D	16 - E	17 - B	18 - C	19 - D	20 - B
21 - A	22 - C	23 - D	24 - A	25 - E	26 - B	27 - E	28 - E	29 - B	30 - C
31 - D	32 - D	33 - E	34 - D	35 - C	36 - A	37 - C	38 - A	39 - E	40 - E
41 - D	42 - A	43 - B	44 - C	45 - A	46 - D	47 - A	48 - B	49 - B	50 - C